



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO

FORMULÁRIO PARA PROPOSTA DE
EVENTOS

DIREX
2016

FORMULÁRIO PARA ENCAMINHAMENTOS DE EVENTOS

55

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

Título do Evento: I MOSTRA CIENTÍFICA DE PROJETOS INOVADORES DE ENSINO DE MATEMÁTICA DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DO IFRR.

E-mail: cmat.cbv@ifrr.edu.br	Telefone: 3621-8000	
Membros/Setor	E-mail	Telefone
ADNELSON JATI BATISTA DOUGLAS ENISON CARDOSO DA SILVA NILRA JANE FILGUEIRA BEZERRA	douglas.enison@ifrr.edu.br	99113-2363

Período de Realização 01 e 02/12/2016.	Início: 01/12/2016.	Término: 02/12/2016.
--	-------------------------------	--------------------------------

Carga Horária do Evento: 12h		
Classificação do Evento:		
<input type="checkbox"/> Congresso	<input checked="" type="checkbox"/> Seminário	<input type="checkbox"/> Ciclo de Debates
<input type="checkbox"/> Evento Esportivo	<input type="checkbox"/> Exposição	<input type="checkbox"/> Festival
<input type="checkbox"/> Simpósio	<input type="checkbox"/> Espetáculo	<input type="checkbox"/> Outros _____

Área Temática Principal: Marque uma única área mais relacionada ao evento.	
<input type="checkbox"/> Comunicação	<input type="checkbox"/> Cultura
<input checked="" type="checkbox"/> Educação	<input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção
<input type="checkbox"/> Direito Humanos e Justiça	<input type="checkbox"/> Meio Ambiente

PROPOSTA

Resumo da proposta do Evento: (máx. 10 linhas)

A proposta visa promover um ambiente no qual docentes e acadêmicos de IES, em particular da Licenciatura em Matemática, sintam-se estimulados a refletir acerca das mudanças do processo de ensino de conceitos matemáticos, reconhecer seu papel social e enfrentar seus desafios, um dos quais o de romper com estruturas cristalizadas e modelos de ensino tradicional.

Entendemos que Práticas Inovadoras de Ensino de Matemática é uma quebra de paradigma, metodologias alternativas de ensino e aprendizagem que quebrem com a estrutura tradicional e ganhe força científica, desprendendo de uma prática pedagógica fortemente empírica. Nesse contexto, assim como Cunha, que Práticas de Ensino Inovadoras não se caracteriza simplesmente pelo uso de novos elementos tecnológicos no ensino, “a menos que estes representem novas formas de pensar o ensinar e o aprender numa perspectiva emancipatória”.

O plano de fundo do que se pretende debater e apresentar são práticas pedagógicas comprometidas com uma matemática mais humanista, motivadora e significativa. A ação pensada desta forma corrobora características (competências e habilidades) professorais como “capacidades de percepção da realidade e de formas alternativas, através da curiosidade, da consciência ética, da objetividade e do dinamismo” (IFRR, 2014, p.11).

A proposta é pautada em práticas pedagógicas construídas pelos acadêmicos, com o auxílio de um docente, apresentadas no evento em forma de palestras, exposições e apresentações orais sobre o tema em tela. Atividades dessa natureza mostram que o trabalho educativo desenvolvido pelo licenciado “fortalece a busca de sua identidade pessoal e profissional, sua atitude primeira, sua marca registrada” (FAZENDA, p. 14, 2008).

Para tanto, partimos do pressuposto que os acadêmicos do Curso de Licenciatura em Matemática, continuamente em prol de sua práxis pedagógica, “busque conhecimentos técnicos e científicos orientados para unir os processos formais aos processos informais de incentivo a produção do conhecimento, respeitando-se a cultura já produzida e participando no aumento e qualificação de novos métodos e aplicativos” (IFRR, 2014, p. 11).

Supondo, ainda, que essa busca de conhecimentos técnicos e científicos aflora na formação inicial desses acadêmicos, entendemos como docentes e acadêmicos do Curso de Licenciatura em Matemática que é necessário nossa contribuição para uma mudança necessária na educação superior, em particular às licenciaturas. Salientamos que a formação inicial deve ser vista como uma estratégia holística de profissionalização do professor, pois, segundo nosso entendimento, ela é via fundamental para a melhoria da educação brasileira.

Em virtude dos argumentos apresentados, é coerente discutir com os acadêmicos, criar meios diversificados e atrativos para confrontar teoria e práticas no processo de ensino e aprendizagem da matemática. Ações como essa pode vir a contribuir com a competência professoral desses acadêmicos em formação inicial. Criando uma percepção diferenciada da ação de ensinar, talvez, quebre alguns tabus referente a matemática escolar.

Aliado a isso, envolver os acadêmicos numa dinâmica de exposição de materiais didáticos e atividades desenvolvidas para colaborar com uma melhoria das aulas de matemática, além de incluí-lo no processo, implicaria em fazê-lo sentir-se reconhecido por ele e pelo outro, contribuindo com metodologias de ensino inovadoras que facilitem a compreensão e ensino de conteúdos matemáticos.

Objetivos:

Oportunizar um evento que incentive a produção de Práticas Inovadoras de Ensino, pelos acadêmicos do Curso Superior de Licenciatura em Matemática, a partir da valorização e reconhecimento dessas produções.

Metodologia: (máx. 10 linhas)

A metodologia consistirá na apresentação de trabalhos de comunicação científica, palestras e atividades culturais. A participação nos trabalhos estará aberta à comunidade acadêmica do IFRR e demais Instituição de Ensino Superior do Estado de Roraima.

As equipes de trabalho serão formadas por adesão. Serão convidados para comporem as equipes docentes, técnicos e discentes do IFRR-CBV.

Os trabalhos desenvolvidos estarão em consonância com o tema “Inclusão de Metodologias Inovadoras no Currículo Formal”.

Ao final de cada atividade, iremos fazer as avaliações por meio de questionários e, por conseguinte, solicitaremos que os participantes apresentem propostas de melhorias para a continuidade e melhoria do evento nos anos seguintes, segundo à luz dos protagonistas (participantes), seus representantes (coordenadores) e palestrantes que irão nos dar embasamento conforme as sugestões que serão apontadas em busca de melhorias para os próximos eventos, onde procuraremos atender ao máximo todas as questões solicitadas na avaliação do evento.

Após essas observações, devemos apresentar, junto à direção do IFRR – Campus Boa Vista, um relatório contendo os pontos positivos e negativos do evento, como também, todas as reivindicações propostas pelos participantes, a partir do questionário respondido pelos presentes, com o objetivo de mostrar os resultados previstos neste projeto, como também, firmar o compromisso com estes diretores para acompanhar junto ao seu corpo técnico-pedagógico, a melhoria da aprendizagem dos nossos acadêmicos participantes do projeto, no intuito de verificar o que deu certo e o que não deu, para que nos próximos eventos possamos trabalhar de forma mais eficiente.

Outra maneira que utilizaremos para monitorar e relatar o evento é a construção de um portfólio, considerando: fotos e relatórios da equipe (quantidades de inscritos, frequência, interesse demonstrado, instrumento de avaliação das atividades, avaliação da aplicação dos facilitadores). Verificando oficinas, mesas redondas, palestras realizadas.

Público Alvo: Docentes que ensinam matemática nas Escolas e IES do Estado Roraima, Acadêmicos que estudam nas IES do Estado de Roraima.

Cronograma das atividades:

ATIVIDADES	MESES			
	SET	OUT	NOV	DEZ
- Formar equipes de trabalho (divulgação, ornamentação, inscrição, atividades científicas e culturais, secretaria e infraestrutura).	x	x		
- Marcar reuniões periódicas com as equipes de trabalho.	x	x	x	x
- Abrir espaço para apresentação de trabalhos de iniciação científica desenvolvidos no âmbito do PIBICT e outros projetos.		x	x	x
- Avaliação do evento.				x
- Confeção de relatórios.		x		x
- Dia do evento.				x
- Confraternização.				x

Resultados esperados:

- Oportunizar aos alunos um ambiente para garantir as atividades complementares dos discentes do Curso de Licenciatura em Matemática.
- Subsidiar com debates reflexões que irão contribuir com a identidade do licenciando em matemática.
- Desenhar junto com aos acadêmicos do IFRR e demais participantes reflexões consistentes que podem contribuir com uma prática minimizadora de dificuldades de ensino e aprendizagem, através de propostas de tecnologias inovadoras apontando novos caminhos para uma Educação Matemática de qualidade no Estado de Roraima.
- Apontar caminhos que serão percorridos por meio de análises e avaliações obtidas pelos próprios registros dos participantes e de seus palestrantes, que terão contribuições efetivas no desenvolvimento deste projeto.

Boa Vista/RR, _____ de _____ de 2016.

Nome e Assinatura do Coordenador